

Por Denise Bueno

Seguradoras apostam no "legal design" para garantir que os consumidores realmente compreendam o que estão assinando

Todos já sabem que o mercado de seguros quer crescer. Um [estudo da CNseg](#), a confederação das seguradoras, tem a ambição de aumentar em 20% a parcela da população atendida pelos diversos produtos dos segmentos de seguros, previdência aberta, saúde suplementar e capitalização. Isso, em termos de receitas, significa elevar a participação do setor dos atuais 6,4% para 10% em 2030.

São muitas as mudanças necessárias, na economia e no setor, para se atingir este objetivo. Uma delas tem me encantado: o legal design. “Trata-se de uma abordagem focada no uso de recursos de experiência do usuário e design para a transformação de documentos jurídicos”, diz Felipe Faraj, superintendente jurídico da AXA, uma das seguradoras mais adiantadas nesse tema crucial para o setor de seguros avançar.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: InfoMoney, em 17.07.2023